

Uma interpretação da análise combinatória e algumas aplicações

por J. M. Gil

(Conclusão)

56 — Arranjos com elementos repetidos.

A mesma operação executada apenas p vezes, com $p < n$, dá origem a conjuntos ordenados de p elementos, eventualmente com elementos repetidos, quando muito p vezes. Chamamos a cada um destes conjuntos *arranjos completos* dos n elementos a_1, a_2, \dots, a_n , p a p .

57 — Representaremos o número destes arranjos por $\alpha_n|_p$. É

$$\alpha_n|_p = n \times n \times \dots \times n \text{ ao todo } p \text{ factores} \\ = n^p.$$

58 — Propriedades de $\alpha_n|_p$.

a) É imediato que

$$\alpha_n|_p \cdot \alpha_n|_{n-p} = \Pi_n.$$

b) Fórmulas de recorrência nos índices

$$1) \alpha_n|_p = n \cdot n^{p-1} = n \cdot \alpha_n|_{p-1}$$

$$2) \alpha_n|_p = n^p \cdot \frac{(n-1)^p}{(n-1)^p} = \left(\frac{n}{n-1}\right)^p \alpha_{n-1}|_p$$

$$3) \alpha_n|_p = n \cdot \frac{n^{p-1}}{(n-1)^{p-1}} \cdot (n-1)^{p-1} = \\ = n \cdot \left(\frac{n}{n-1}\right)^{p-1} \alpha_{n-1}|_{p-1}$$

$$4) \alpha_n|_p = n \cdot \left(\frac{n}{n-1}\right)^{p-1} \alpha_{n-1}|_{p-1}$$

$$= [(n-1)+1] \cdot \left(\frac{n}{n-1}\right)^{p-1} \alpha_{n-1}|_{p-1} \\ = (n-1) \cdot \left(\frac{n}{n-1}\right)^{p-1} \alpha_{n-1}|_{p-1} + \\ + \left(\frac{n}{n-1}\right)^{p-1} \alpha_{n-1}|_{p-1} \\ = \left(\frac{n}{n-1}\right)^{p-1} \alpha_{n-1}|_p + \\ + \left(\frac{n}{n-1}\right)^{p-1} \alpha_{n-1}|_{p-1} \\ = \left(\frac{n}{n-1}\right)^{p-1} (\alpha_{n-1}|_p + \alpha_{n-1}|_{p-1})$$

59 — Combinações com elementos repetidos.

Numeremos $p+r+1$ lugares consecutivos da seguinte maneira

$$|1| |2| |3| \dots |p| |e| |f| |1| |2| \dots |r-1|.$$

Escolhamos agora r destes lugares. Podemos tomá-los todos consecutivos ou constituir um certo número de blocos de lugares consecutivos. Preenchamos os lugares de cada bloco, com elementos a_l , sendo l igual ao número do primeiro lugar da esquerda do bloco. Obtemos assim agrupamentos de r elementos de entre

$$a_1, a_2, \dots, a_p, a_e, a_f$$

podendo cada elemento ser repetido, até r vezes, em algum agrupamento.

60 — Estes conjuntos chamam-se *combinações completas* dos $p + 2$ elementos $a_1, a_2, \dots, a_p, a_e, a_f$, tomados r a r .

61 — Representaremos o número das combinações completas dos $p + 2$ elementos, r a r , por $\Gamma_{p+2|r}$.

Este número é também o das possíveis escolhas de r lugares entre $p + 2 + r - 1 = p + r + 1$. Assim

$$\Gamma_{p+2|r} = \binom{p+r+1}{r}$$

e, fazendo $p + 2 = n$, vem

$$\Gamma_{n|r} = \binom{n+r-1}{r}$$

sem qualquer restrição dos valores relativos de n e r .

62 — Propriedades de $\Gamma_{n|r}$.

a) É

$$\begin{aligned} P_{p+q+1|p,q,1} &= P_{p+q+1|p,q} = \\ &= (q+1) \binom{p+q+1}{q+1} = (q+1) \Gamma_{p+1|q+1} \end{aligned}$$

e, para $p + 1 = n$ e $q + 1 = r$

$$\Gamma_{n|r} = \frac{1}{r} \cdot P_{n+r-1|n-1,r-1}$$

b) Fórmulas de recorrência nos índices

$$\begin{aligned} 1) \quad \Gamma_{n|r} &= \frac{1}{r} P_{n+r-1|n-1,r-1,1} \\ &= \frac{1}{r} \cdot (n+r-1) \binom{n+r-2}{r-1} \end{aligned}$$

$$\Gamma_{n|r} = \frac{n+r-1}{r} \Gamma_{n|r-1}$$

$$2) \quad \Gamma_{n|r} = \frac{n+r-1}{r} \binom{n+r-2}{r-1}$$

$$\begin{aligned} &= \frac{n+r-1}{r} \cdot \frac{r}{n-1} \binom{n+r-2}{r} \\ &= \frac{n+r-1}{n-1} \binom{n+r-2}{r} \\ &= \frac{n+r-1}{n-1} \Gamma_{n-1|r} \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} 3) \quad \Gamma_{n|r} &= \frac{n+r-1}{n-1} \binom{n+r-2}{r} \\ &= \frac{n+r-1}{n-1} \cdot \frac{n+r-2}{r} \binom{n+r-2}{r-1} \\ &= \frac{(n+r-1)(n+r-2)}{(n-1)r} \Gamma_{n-1|r-1} \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} 4) \quad \Gamma_{n|r} &= \binom{n+r-1}{r} = \binom{n+r-2}{r} \\ &+ \binom{n+r-2}{r-1} = \Gamma_{n-1|r} + \Gamma_{n|r-1} \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} 5) \quad \sum_{s=0}^k \Gamma_{n|s} &= \sum_{s=0}^k \binom{n+s-1}{s} = \binom{n}{k} = \\ &= \Gamma_{n+1|k} \text{ ou } \sum_{s=0}^k \Gamma_{n|s} = \Gamma_{n+1|k}. \end{aligned}$$

$$c) \quad \Gamma_{p+1|r} = \binom{p+r}{r} = \binom{p+r}{p} = \Gamma_{r+1|p}$$

e para $p + 1 = n$

$$\Gamma_{n|r} = \Gamma_{r+1|n-1}.$$

$$\begin{aligned} d) \quad \Gamma_{n|r} &= \Gamma_{r+1|n-1} = \frac{n+r-1}{r} \Gamma_{r|n-1} \\ &= \frac{n+r-1}{r} \cdot \frac{n}{n+r-1} \Gamma_{r|n} \\ &= \frac{n}{r} \Gamma_{r|n}. \end{aligned}$$

63 — Ocupação livre de caixas diferentes.

Consideremos p elementos indistinguíveis aa a distribuir por n caixas diferentes, sem limitação do número de elementos que

podem ficar em cada caixa. Estatisticamente elementos de BOSE ou bosões.

A distribuição dos aa equivale à formação de blocos de aa , cada um deles constituído pelos elementos que ficam em cada caixa.

Precisamos dum processo de fraccionar o bloco inicial dos p elementos aa , supostos alinhados em, quando muito, n blocos. Basta-nos intercalar $n - 1$ elementos iguais bb . Estes $n - 1$ elementos bb separam, quando muito, n blocos; precisamente n blocos, quando cada b é elemento de separação dos aa . Quando a separação é feita por blocos de bb o número de blocos separados é inferior a n . Quer dizer: cada permutação dos elementos

$$a, a, \dots, a, \underset{p \text{ } a \text{ } a}{b}, \underset{n-1 \text{ } b \text{ } b}{b}, \dots, b$$

corresponde a uma distribuição dos elementos aa pelas caixas. Tantas distribuições possíveis quantas as permutações, isto é,

$$D_{p|n} = \binom{n+p-1}{p} = \Gamma_{n|p}$$

com $D_{p|n}$ número de distribuições possíveis de p elementos por n caixas.

64 — Ocupação restringida de caixas diferentes.

Suponhamos que os p elementos indistinguíveis tem de ser distribuídos por n caixas diferentes, deixando, quando muito, um em cada caixa. Estatisticamente estes elementos chamam-se fermiões, ou elementos de FERMI.

65 — Para fazer a distribuição, basta escolher as p caixas, que ficarão ocupadas; as restantes $n - p$ ficarão vazias. São possíveis tantas distribuições quantas as escolhas possíveis de p caixas de entre as n . Assim

$$D_{p|n,1} = \binom{n}{p}$$

é o número das distribuições possíveis de p fermiões por n caixas diferentes.

66 — Estudemos o caso geral da ocupação de caixas diferentes restringida a um número máximo, m , de elementos por caixa.

Representaremos por $D_{i|n,m}$ o número de distribuições possíveis de i elementos por n caixas, cada caixa com o maximo de m elementos.

Não é possível distribuir pelas n caixas mais do que $n \cdot m$ elementos. Assim $D_{i|n,m} = 0$ para $i > n \cdot m$.

Seja $D_{n,m}$ o número das distribuições possíveis de objectos indistinguíveis pelas n caixas, cada uma com o máximo de m objectos. É

$$D_{n,m} = \sum_{i=0}^{m \cdot n} D_{i|n,m}$$

considerando as caixas vazias como uma distribuição de zero objectos.

67 — Os valores de $D_{i|n,m}$ podem obter-se facilmente por uma multiplicação de polinómios.

Representemos as caixas por x_1, x_2, \dots, x_n e ponhamos em índices superiores o número de elementos que nelas podem ser colocados, assim

$$\begin{matrix} x_1^0 & x_1^1 & x_1^2 & \dots & x_1^m \\ x_2^0 & x_2^1 & x_2^2 & \dots & x_2^m \\ \dots & \dots & \dots & \dots & \dots \\ x_n^0 & x_n^1 & x_n^2 & \dots & x_n^m \end{matrix}$$

Consideremos o caso das distribuições pelas duas caixas x_1 e x_2 . As distribuições possíveis correspondem aos pares $x_1 x_2$ que se podem formar com as duas primeiras

linhas do quadro. Os pares cuja soma dos índices superiores é a mesma correspondem à distribuição do mesmo número de elementos, precisamente igual a essa soma.

Os pares $x_1 x_2$ podem obter-se facilmente, considerando as expressões

$$x_1^0 + x_1^1 + x_1^2 + \dots + x_1^m$$

e

$$x_2^0 + x_2^1 + x_2^2 + \dots + x_2^m$$

como polinómios e multiplicando-os. Assim

$$\begin{aligned} & (x_1^0 + x_1^1 + \dots + x_1^m)(x_2^0 + x_2^1 + \dots + x_2^m) = \\ & = x_1^0 x_2^0 + \left| \begin{array}{c} x_1^1 x_2^0 \\ x_1^0 x_2^1 \end{array} \right| + \left| \begin{array}{c} x_1^2 x_2^0 + \dots + x_1^m x_2^0 \\ x_1^1 x_2^1 \\ \dots \\ x_1^0 x_2^2 \end{array} \right| + \\ & + \left| \begin{array}{c} x_1^m x_2^1 + \dots + x_1^m x_2^m \\ \dots \\ x_1^1 x_2^m \end{array} \right| = S_{0|x_1 x_2} + \\ & + S_{1|x_1 x_2} + \dots + S_{m|x_1 x_2} + S_{m+1|x_1 x_2} + \\ & + \dots + S_{2m|x_1 x_2} \end{aligned}$$

com $S_{i|x_1 x_2} = \sum x_1^\alpha x_2^\beta$ e o somatório estendido a todos os pares ordenados de inteiros (α, β) , tais que $\alpha + \beta = i$. Claro que é $D_{i|2, m}$ o número de parcelas de $S_{i|x_1 x_2}$.

É ainda

$$D_{i|2, m} = \sum_{j=0}^m D_{i-j|1, m}$$

com $D_{p|1, m} = 1$ para $p \leq m$ e $D_{p|1, m} = 0$ para $p > m$.

68 = Fazamos o produto dos n factores seguintes

$$\begin{aligned} & (x_1^0 + x_1^1 + \dots + x_1^m)(x_2^0 + x_2^1 + \dots + x_2^m) \dots \\ & \dots (x_n^0 + x_n^1 + \dots + x_n^m) = S_{0|x_1 x_2 \dots x_n} + \\ & + S_{1|x_1 x_2 \dots x_n} + \dots + S_{nm|x_1 x_2 \dots x_n} \end{aligned}$$

então

$$\begin{aligned} & (x_1^0 + x_1^1 + \dots + x_1^m) \dots (x_n^0 + x_n^1 + \dots + x_n^m) \\ & (x_{n+1}^0 + x_{n+1}^1 + \dots + x_{n+1}^m) = S_{0|x_1 x_2 \dots x_n} x_{n+1}^0 + \\ & + S_{1|x_1 x_2 \dots x_n} x_{n+1}^1 + \dots + S_{nm|x_1 x_2 \dots x_n} x_{n+1}^m + \\ & \dots \\ & = S_{0|x_1 x_2 \dots x_{n+1}} + S_{1|x_1 x_2 \dots x_{n+1}} + \dots + \\ & + S_{(n+1)m|x_1 x_2 \dots x_{n+1}} \end{aligned}$$

com

$$S_{i|x_1 x_2 \dots x_{n+1}} = \sum_{j=0}^m S_{i-j|x_1 x_2 \dots x_n} x_{n+1}^j$$

e

$$S_{p|x_1 x_2 \dots x_n} = 0 \text{ para } p > nm.$$

Consequentemente

$$(1) \quad D_{i|n+1, m} = \sum_{j=0}^m D_{i-j|n, m}$$

para qualquer $n > 1$.

69 — Claro que é ainda

$$(1 + x + x^2 + \dots + x^m)^n = \sum_{i=0}^{nm} D_{i|n, m} x^i$$

em vez de efectuar as sucessivas multiplicações para obter os coeficientes $D_{i|n, m}$, podemos calcular estes por recorrência. Pois é, por aplicação sucessiva de (1)

$$\begin{aligned} D_{i|n, m} &= \sum_{j_1=0}^m \sum_{j_2=0}^m \sum_{j_3=0}^m \dots \\ &\dots \sum_{j_{n-1}=0}^m D_{i-j_1-j_2-\dots-j_{n-1}|1, m} \end{aligned}$$

e

$$D_{i-j_1-j_2-\dots-j_{n-1}|1, m} = 1$$

porque são os coeficientes de $x_1^0 + x_1^1 + \dots + x_1^m$ ou de $1 + x + x^2 + \dots + x^m$.
Então

$$\begin{array}{l} D_{0|1, m} \quad D_{1|1, m} \quad \dots \quad D_{m|1, m} \quad D_{m+1|1, m} \quad \dots \quad D_{2m|1, m} \\ \left| \begin{array}{cccccccc} 1 & 1 & \dots & \leftarrow & 1 & 0 & \dots & \dots & 0 \\ n=2 & 1 & 2 & 3 & \square & \dots & \dots & \dots & 2 & 1 \\ n=3 & 1 & 3 & 6 & \dots & \dots & \dots & \dots & \dots & \dots \end{array} \right. \end{array}$$

O elemento de cada linha é a soma de $m + 1$ elementos da linha superior, contados para a esquerda do elemento colocado por cima dele, e incluindo aquele.

70 — Desenvolvimento da potência $(x_1 + x_2 + \dots + x_k)^n$.

É

$$\begin{aligned} (x_1 + x_2 + \dots + x_k)^2 &= x_1 x_1 + x_2 x_2 + \dots + x_k x_k + \left| \begin{array}{c} x_1 x_2 + \dots + \\ x_2 x_1 \end{array} \right| \left| \begin{array}{c} x_1 x_k + \\ x_k x_1 \end{array} \right| \\ &+ \left| \begin{array}{c} x_2 x_3 + \dots + \\ x_3 x_2 \end{array} \right| \left| \begin{array}{c} x_2 x_k + \dots + \\ x_k x_2 \end{array} \right| \left| \begin{array}{c} x^{k-1} x_k \\ x_k x_{k-1} \end{array} \right| \\ &= \sum P_{2|p_1, p_2, \dots, p_k} x_1^{p_1} x_2^{p_2} \dots x_k^{p_k} \end{aligned}$$

com o somatório estendido a todos os inteiros positivos p_1, p_2, \dots, p_k , tais que $p_1 + p_2 + \dots + p_k = 2$.

71 — Ponhamos

$$(x_1 + x_2 + \dots + x_k)^n = P_{n|p_1, p_2, \dots, p_k} x_1^{p_1} x_2^{p_2} \dots x_k^{p_k}$$

com $p_1 + p_2 + \dots + p_k = n$.

É

$$\begin{aligned} &(x_1 + x_2 + \dots + x_k)^{n+1} = \\ &= \left(\sum P_{n|p_1, p_2, \dots, p_k} x_1^{p_1} x_2^{p_2} \dots x_k^{p_k} \right) \cdot (x_1 + x_2 + \dots + x_k). \end{aligned}$$

Os termos $P_{n|p_1, p_2, \dots, p_k} x_1^{p_1} x_2^{p_2} \dots x_k^{p_k}$,

$$P_{n|p_1+1, p_2-1, \dots, p_k} x_1^{p_1+1} x_2^{p_2-1} \dots x_k^{p_k}, \dots,$$

$$P_{n|p_1+1, p_2, \dots, p_{k-1}} x_1^{p_1+1} x_2^{p_2} \dots x_k^{p_{k-1}}$$

multiplicados respectivamente por x_1, x_2, \dots, x_k dão o mesmo termo do desenvolvimento de $(x_1 + x_2 + \dots + x_k)^{n+1}$. Precisamente o de parte literal $x_1^{p_1+1} x_2^{p_2} \dots x_k^{p_k}$. O coeficiente deste termo é assim

$$\begin{aligned} &P_{n|p_1, p_2, \dots, p_k} + P_{n|p_1+1, p_2-1, p_3, \dots, p_k} + \dots + \\ &+ P_{n|p_1+1, p_2, \dots, p_{k-1}} = p_1 P_{n|p_1+1, p_2, \dots, p_k} + \\ &+ p_2 P_{n|p_1+1, p_2, \dots, p_k} + \dots + p_k P_{n|p_1+1, p_2, \dots, p_k} = \\ &= (p_1 + p_2 + \dots + p_k) P_{n|p_1+1, p_2, \dots, p_k} = \\ &= n \cdot P_{n|p_1+1, p_2, \dots, p_k} = P_{n+1|p_1+1, p_2, \dots, p_k}. \end{aligned}$$

Conseqüentemente, atendendo à permutabilidade dos índices $p p$, é

$$\begin{aligned} &(x_1 + x_2 + \dots + x_k)^{n+1} = \\ &= \sum P_{n+1|p_1, p_2, \dots, p_k} x_1^{p_1} x_2^{p_2} \dots x_k^{p_k} \end{aligned}$$

com o somatório estendido a todos os inteiros p_1, p_2, \dots, p_k tais que $p_1 + p_2 + \dots + p_k = n + 1$.

72 — O número de termos do desenvolvimento

$$\begin{aligned} &(x_1 + x_2 + \dots + x_k)^n = \\ &= \sum P_{n|p_1, p_2, \dots, p_k} x_1^{p_1} x_2^{p_2} \dots x_k^{p_k} \end{aligned}$$

é o número de soluções inteiras, não negativas, da equação

$$p_1 + p_2 + \dots + p_k = n.$$

Cada uma destas soluções constitui uma distribuição de n objectos indistinguíveis — as unidades de n — por k caixas diferentes, sem restrição do número de objectos que pode ficar em cada caixa. Ao todo temos $D_{n|k} = \Gamma_{k|n}$ distribuições e também $\Gamma_{k|n}$ termos no desenvolvimento.

73 — Em particular, para $k = 2$ é

$$(x_1 + x_2)^n = \sum P_{n|p_1, p_2} x_1^{p_1} x_2^{p_2} =$$

com $p_1 + p_2 = n$

$$= \sum_{p_1=0}^n \binom{n}{p_1} x_1^{p_1} x_2^{n-p_1}$$

e o número de termos do desenvolvimento

$$D_{n|2} = \Gamma_{2|n} = \binom{2+n-1}{n} = n+1.$$

74 — Um polinómio completo, de grau n , a k variáveis, é a soma de $n+1$ polinómios homogéneos, a k variáveis, de graus $0, 1, \dots, n$. É assim fácil contar o número $N_{n|k}$ de termos do polinómio

$$\begin{aligned} N_{n|k} &= \sum_{i=0}^n \Gamma_{k|i} \\ &= \Gamma_{k+1|n} = \binom{n+k}{n}. \end{aligned}$$

75 — De

$$(x_1 + x_2 + \dots + x_k)^n = \sum P_{n|p_1, p_2, \dots, p_k} x_1^{p_1} x_2^{p_2} \dots x_k^{p_k}$$

com o somatório estendido a todos os valores inteiros e positivos de p_1, p_2, \dots, p_k , tais que $p_1 + p_2 + \dots + p_k = n$ vem que

$$\begin{aligned} &\left(1 + \frac{x_2}{x_1} + \dots + \frac{x_k}{x_1}\right)^n = \\ &= \sum P_{n|p_1, p_2, \dots, p_k} \left(\frac{x_2}{x_1}\right)^{p_2} \dots \left(\frac{x_k}{x_1}\right)^{p_k} \end{aligned}$$

e, fazendo

$$\begin{aligned} \frac{x_2}{x_1} &= y \quad \frac{x_3}{x_1} = y^2 \dots \frac{x_k}{x_1} = y^{k-1} \\ &(1 + y + y^2 + \dots + y^{k-1})^n = \\ &= \sum P_{n|p_1, p_2, \dots, p_k} y^{p_1 + 2p_2 + \dots + (k-1)p_k} \end{aligned}$$

76 — Com $p_2 + 2p_3 + \dots + kp_{k+1} = r$ e $p_1 + p_2 + \dots + p_{k+1} = n$ é

$$\begin{aligned} &(1 + y + y^2 + \dots + y^k)^n = \\ &= \sum_{r=0}^{nk} P_{n|p_1, p_2, \dots, p_{k+1}} y^r. \end{aligned}$$

Confrontando com o § 69, onde

$$(1 + x + x^2 + \dots + x^k)^n = \sum_{r=0}^{nk} D_{r|n, k} x^r$$

conclui-se que

$$D_{r|n, k} = \sum P_{n|p_1, p_2, \dots, p_{k+1}}$$

com o somatório estendido a todos os inteiros positivos p_1, p_2, \dots, p_{k+1} , tais que

$$p_1 + p_2 + \dots + p_{k+1} = n$$

e

$$p_2 + 2p_3 + \dots + kp_{k+1} = r.$$

REFERÊNCIAS

- B. J. CARAÇA, *Lições de Álgebra e Análise*, vol. I, 2.^a ed., Lisboa, 1945.
- J. E. FREUND, *Restricted Occupancy Theory*, A. Mathematical Monthly, 1956, pág. 20.
- J. MORGADO, *Reticulados*, Junta de Investigação Matemática, 1956.
- J. D. BANKIER, *Generalizations of Pascal's Triangle*, A. Mathematical Monthly, 1957, pág. 416.
- L. E. CLARKE e J. SINGER, *On Circular Permutations*, A. Mathematical Monthly, 1958, pág. 609.
- C. U. P., *Elementary Mathematics of Sets With Applications*, Mathematical Ass. of America, 1958.
- J. RIORDAN, *An Introduction to Combinatorial Analysis*, New-York, J. Wiley and Sons, Inc., 1958.
- Report of Comission on Mathematics: Appendices*, College Entrance Examination Board, New-York, 1959.
- H. POGORZELSKI, *Generalization of a Peano Symbol*, A. Mathematical Monthly, 1959, pág. 885.